

Informativo do Sindicato dos Médicos da Bahia

Sindimed-BA solicita à Prefeitura de Salvador que sejam convocados os médicos aprovados no último concurso

O ministério da saúde está disponNesta segunda-feira, 23 de março, o Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia, em reunião, na Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, entregou um novo ofício ao secretário Léo Prates, com pleitos para o trabalho de atendimento à população, neste momento de crise provocado pela Covid-19. No ocasião, a entidade foi representada pela presidente, Dra. Ana Rita de Luna Freire Peixoto e pela diretora de Comunicação e Imprensa, Dra. Clarice Saba.

A Prefeitura Municipal de Salvador anunciou seleção de médicos para contratação temporária, em sistema de Reda – Regime Especial de Direito Administrativo. Diante do fato, o Sindimed-BA pontuou que a gestão municipal realizou um concurso público para 41 médicos, em 2019, e que parte dos profissionais aprovados ainda não foi convocada. Com isso, o Sindimed solicitou que seja considerado o chamamento dos que foram aprovados no concurso e ainda não foram convocados.

“Nós entendemos que há uma grande necessidade de contratação de médicos, porque estamos vivendo uma guerra de enfrentamento ao coronavírus, e nessa situação sem precedentes os médicos são soldados. Sabemos que será necessário também contratar pelo Reda, neste momento, para atender a demanda emergencial da crise gerada pelo covid-19. Porém os aprovados no concurso precisam ter prioridade”, comenta a presidente do Sindimed.

O Sindimed também reforçou a solicitação já enviada anteriormente, através de ofício, à Secretaria Municipal de Saúde, pedindo que médicos com idade superior a 60 anos e/ou com comorbidades não sejam convocados para atuar no atendimento de pacientes com coronavírus. “Requeremos que médicos nesses grupos de risco sejam realocados e passem a executar suas atividades de modo que seja reduzida a exposição. Essa medida preventiva inclusive já está garantida a servidores das outras categorias”, afirma.

Segundo a presidente, também foi apresentada a solicitação de que a Prefeitura contrate seguro de vida para os médicos estatutários e contratados em Reda que prestaram assistência aos pacientes com coronavírus.

Segundo a Dra Ana Rita, “Os médicos contratados através de pessoas jurídicas estão ainda mais expostos, dada a precariedade do vínculo. Por isso, para eles, solicitamos não apenas o seguro de vida, mas também um seguro que lhes assegure renda em caso de afastamento por doença “.ibilizando um número de Whatsapp para envio de mensagens a população.

O canal será um espaço exclusivo para receber informações virais que serão apuradas e respondidas oficialmente se são verdade ou mentira.

Qualquer cidadão poderá enviar mensagens de texto ou imagens para o número +55 61 99289-4640 para confirmar se a informação é verdadeira ou fake news antes de compartilhar com amigos ou em páginas de relacionamento.

SINDIMED – Atendimento On Line

A PARTIR DO DIA 24/03 O SINDIMED ESTARÁ ATENDENDO EXCLUSIVAMENTE PELOS CANAIS ABAIXO.

Estamos a postos!

Jurídico
Tel.: 71 99682-6042
email: juridicosindimedba@gmail.com

Contábil
Tel.: 71 99692-1128
e-mail: sindimedba.contabilidade@gmail.com

Gráfica
Tel.: 71 99976-6126
e-mail: graficasindimed@gmail.com



A partir do dia 24/03/2020, o SINDIMED não fará atendimentos presenciais.

Devido as recomendações de isolamento social decorrentes da pandemia Covid-19, o SINDIMED-BA suspenderá todo atendimento presencial em sua sede.

Conscientes do nosso dever frente aos enormes desafios e sacrifícios que serão impostos a classe médica nos próximos dias, estaremos sempre à disposição dos médicos associados.

Estamos fazendo nossa parte para conter o avanço do Covid-19. Utilize nossos canais de atendimento pelo telefone e e-mail e interaja conosco pelas nossas redes sociais e site.

Estamos a postos!!!!

Jurídico
Te.: 71 99682-6042
e-mail: juridicosindimedba@gmail.com

Contábil
Tel.: 71 99692-1128
e-mail: sindimedba.contabilidade@gmail.com

Gráfico
Tel.: 99976-6126
e-mail: graficasindimed@gmail.com

EPIs São Obrigatórios

QUEREMOS PROTEÇÃO
PRECISAMOS DE
EPIs

“Vamos dar esse grito na janela”

25/03 - 20h

Quem está na linha de frente merece respeito e segurança no trabalho



Colega Médico, o fornecimento de EPIs é obrigação do empregador. Assim como certificar-se das boas condições de higiene (água corrente e sabão para lavar as mãos, papel toalha, álcool gel...). Nesse momento de crise que você, colega, está na linha de frente, se o seu local de trabalho não possui ou não distribui os equipamentos de segurança necessários para a sua proteção (e de sua família), denuncie.

O Sindimed abriu um canal exclusivo para receber sua denúncia anônima.

Quem está na linha de frente merece respeito e segurança no trabalho.

O Sindimed está do seu lado!

Denúncia anônima:

sindimed-ba.org.br

SEGA-NOS NAS

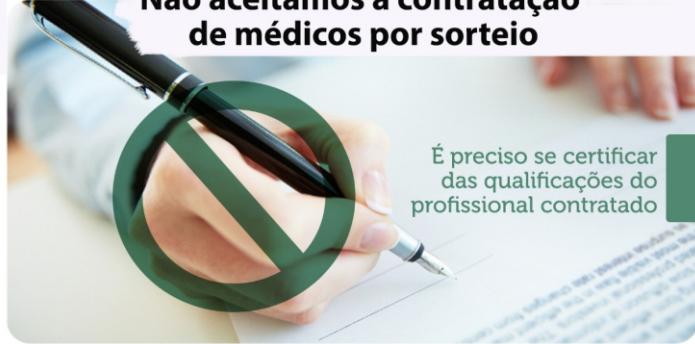
REDES SOCIAIS



Sindimed-BA Recorre ao MP e ao MPT.

O GOVERNO SE APROVEITA DA
CRISE PARA DESRESPEITAR A
CLASSE MÉDICA

Não aceitamos a contratação
de médicos por sorteio



É preciso se certificar
das qualificações do
profissional contratado

Governador, respeite o cidadão baiano.



O Sindimed-BA, levando em conta as medidas que devem ser adotadas no combate à pandemia do coronavírus, encaminhou ofícios com requerimentos ao Ministério Público do Estado da Bahia e ao Ministério Público do Trabalho da 5ª Região. Em defesa dos médicos da Bahia, o Sindicato solicitou que sejam expedidas recomendações ou que seja aberto um inquérito civil visando assegurar que entes públicos e privados cumpram obrigações indispensáveis à segurança de trabalho da categoria.

Um dos pontos solicitados pelo Sindicato é que os médicos com comorbidades pré-existent (diabetes, hipertensão, doenças respiratórias crônicas, etc) e idosos sejam afastados de qualquer consulta, atendimento ou procedimento voltado para pacientes que estejam com suspeitas ou diagnosticados com Covid-19.

“Vale observar que a medida é de gestão de pessoal, não implicando, de maneira alguma, em redução do número de médicos à disposição dos serviços de saúde, pois eles estarão prontos para prestar atendimento aos pacientes não contaminados, por exemplo, com câncer, hipertensos, com traumatismos, etc.”, afirma Dra Ana Rita de Luna Freire, presidente do SINDIMED-BA.

Outra solicitação apresentada ao MP e ao MPT é no sentido de que seja exigido às clínicas e hospitais o indispensável fornecimento de equipamentos de proteção individual adequados.

O Sindimed também apresentou o pleito de que seja assegurado aos médicos terceirizados, estejam eles vinculados à rede pública ou privada, remuneração no período de afastamento por suspeita ou diagnóstico confirmado de Covid-19.

Coronavírus, Não Espalhe Fake News

O ministério da saúde está disponibilizando um número de Whatsapp para envio de mensagens a população. O canal será um espaço exclusivo para receber informações virais que serão apuradas e respondidas oficialmente se são verdade ou mentira.

Qualquer cidadão poderá enviar mensagens de texto ou imagens para o número (61) 99289-4640 para confirmar se a informação é verdadeira ou fake news antes de compartilhar com amigos ou em páginas de relacionamento.

CORONAVÍRUS

NÃO ESPALHE
FAKE NEWS

SAIBA O QUE É VERDADE
E O QUE É MENTIRA

Envie a informação, texto ou imagens, para o Whatsapp
do Ministério da saúde: (61) 99289-4640

CONFIRME ANTES DE ENVIAR NOTÍCIAS PARA
GRUPOS DE WHATSAPP OU PARA AS REDES SOCIAIS



Imposto de Renda 2020

SERVIÇO
ON LINE

Esse ano a declaração do
imposto de renda não
será presencial.

De 02/03 a 22/04/2020

Ligue e fale com uma
de nossas contadoras.: 71 3555.2582/2574/2564



Devido às orientações quanto aos cuidados necessários com o Coronavírus, esse ano o Sindimed irá disponibilizar um serviço on line para que seus associados possam fazer sua declaração de imposto de renda sem a necessidade de comparecer a sede do sindicato.

O associado deve ligar para um dos três números a seguir: 3355-2574, 3355-2582 ou 3355-2564, e falar com uma de nossas contadoras. Ele será orientado a partir daí como proceder.

O médico associado só precisa ter em mãos o seu CRM na hora da primeira ligação.

O serviço é completamente gratuito para todos os associados do SINDIMED-BA. Os médicos que ainda não são afiliados podem fazer sua inscrição pelos telefones 3355-2561, 3355-2557, 3355-2566. Assim que efetuada a inscrição e o primeiro pagamento o médico já terá acesso a todos os serviços prestados pelo SINDIMED, inclusive à declaração do imposto de renda.

DENÚNCIA!!!! – Nossos governantes não valorizam os profissionais da saúde

Nossos governantes não valorizam os profissionais da saúde. Os médicos que estão atuando na linha de frente no combate ao Coronavírus se sentem abandonados por eles.

A Prefeitura Municipal de Salvador ainda não convocou os profissionais já concursados para assumir seus postos e ajudar o efetivo já existente. O prefeito ACM Neto e o secretário municipal de saúde, Léo Prates, dão exemplo deste descaso e desrespeito quando em atitude unilateral convocam médicos pelo regime REDA, em edital lançado hoje, pagando quantia irrisória. Médicos trabalhando sem condições ideais, com sobrecarga, em muitas unidades sem os EPIs (máscara, luvas, gorros, etc) necessários, arriscando sua vida e de seus familiares, sendo convocados a trabalhar nesse momento de PANDEMIA do Covid19 por 582,90 / 12 h (12h de risco de morte!!). O que a população pensa sobre isso?

O Sindimed tem pleiteado condições de trabalho para os médicos especialmente neste momento

Diante da pandemia do Covid-2019, o Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia está desenvolvendo ações de prevenção à disseminação e infecção do coronavírus. Para assegurar aos médicos as adequadas condições de trabalho para o momento, o Sindimed tem encaminhado ofícios a governantes e secretarias de diversos municípios e do Estado da Bahia.

Assim, segundo a presidente do Sindicato, Dra. Ana Rita de Luna Freire Peixoto, o Sindimed também está solicitando ao Governo da Bahia bem como à Prefeitura que sejam tomadas dentre outras medidas: que sejam assegurados equipamentos de proteção individual, como máscaras e luvas, para os que lidam com a população diretamente, pois há notícia da falta de EPIs para os profissionais nas unidades; respeito aos médicos idosos com comorbidades e seleção por Reda, com critérios balizadores, assegurando qualidade técnica.

A dirigente pontua que o Sindimed está requerendo também que os médicos concursados que foram aprovados e não foram chamados sejam efetivados imediatamente, dada a crise pela Pandemia.

“Queremos também a exclusão de cláusulas abusivas dos novos contratos de médicos que atuam como pessoa jurídica. Atualmente, por exemplo, há itens que permitem atrasos no pagamento, de 60 a 90 dias, sem que isso seja considerado atraso”, afirma Dra. Ana Rita. Entre os pleitos, ela cita também seguro de vida, remuneração diferenciada, seguro por afastamento por doença comprovada, entre outras demandas.

Segundo Dra. Ana Rita, uma das preocupações do Sindimed é em relação aos profissionais que fazem parte dos grupos de risco, por idade e/ou comorbidade. “Emitimos um ofício específico requerendo que os médicos que integram estes grupos sejam realocados e passem a executar suas atividades de um outro modo, em que seja reduzida a exposição. Essa medida preventiva inclusive já está garantida aos demais servidores”, afirma.

Dra. Ana Rita de Luna comenta uma outra problemática enfrentada pela categoria: o Governo da Bahia não realiza concursos para médicos há 12 anos e muitos profissionais trabalham para o Estado como pessoa jurídica, com vínculos precários. “Apesar dos médicos estarem submetidos a essa situação de fragilidade pela circunstância imposta pela inexistência de concursos, acreditamos que aqueles que caírem doentes e que, por isso, tiverem que se ausentar, não merecem ser cortados do sistema. Caso contrário, a categoria fica em situação ainda mais vulnerável e difícil”, comenta.